

Lethe Energia S.A.

CNPJ/MF nº 25.227.949/0001-50

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado		Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024		2025	2024		
Ativo										
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	3	831	343	164.006	213.170					
Caixa restrito e depósitos restituíveis	4	–	–	80.912	–					
Contas a receber de clientes	5	–	–	82.233	27.032					
Contas a receber – Partes relacionadas	20	4.838	58	1.751	5.409					
Despesas antecipadas		–	–	6.835	3.015					
Estoques	6	–	–	16.480	14.979					
Impostos a recuperar		14	145	5.303	14.006					
Dividendos a receber	20	15.214	15.485	–	–					
Outras contas a receber		88	84	2.892	6.268					
Total do ativo circulante		20.985	16.115	360.412	283.879					
Não circulante										
Caixa restrito e depósitos restituíveis	4	–	–	36.735	36.701					
Depósitos judiciais		–	–	13	–					
Adiantamentos para aquisição de investimento		6.000	6.000	6.000	6.000					
Investimentos	7	525.493	593.699	–	–					
Imobilizado	8	–	–	1.521.368	1.635.437					
Ativo de direito de uso	9	–	–	732	871					
Total do ativo não circulante		531.493	599.699	1.564.848	1.679.009					
Total do ativo		552.478	615.814	1.925.260	1.962.888					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados do exercício 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	16	–	–	239.221	177.667
Custo de geração de energia	17	–	–	(187.546)	(152.712)
Lucro bruto		–	–	51.675	24.955
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas e gerais	17	(84)	(146)	(13.970)	(5.075)
Resultado com equivalência patrimonial	7	(63.313)	(69.177)	–	–
Outras receitas e (despesas) operacionais		19	–	(797)	724
		(63.378)	(69.323)	(14.767)	(4.351)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(63.378)	(69.323)	36.908	20.604
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	18	69	35	32.617	25.075
Despesas financeiras	18	(38)	(34)	(115.567)	(104.006)
		31	1	(82.950)	(78.931)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(63.347)	(69.322)	(46.042)	(58.327)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	19	–	–	(17.305)	(10.995)
		–	–	(17.305)	(10.995)
Prejuízo do exercício		(63.347)	(69.322)	(63.347)	(69.322)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Prejuízo do exercício		(63.347)	(69.322)	(63.347)	(69.322)
Outros resultados abrangentes		–	–	–	–
Total dos resultados abrangentes do exercício		(63.347)	(69.322)	(63.347)	(69.322)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Notas	Reserva de lucros		Lucros (Prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Reserva legal de lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2023		660.945	3.205	9.360	673.510
Absorção dos prejuízos		–	(3.205)	(9.360)	–
Prejuízo do exercício		–	–	(63.347)	(63.347)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		660.945	–	(56.757)	604.188
Redução de capital	15	(8.433)	–	–	(8.433)
Prejuízo do exercício		–	–	(63.347)	(63.347)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		652.512	–	(120.104)	532.408

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional – A Lethe Energia S.A. ("Controladora", "Companhia" e "Grupo") quando em conjunto com suas controladas é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 20 de fevereiro de 1998, com sede na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º e 4º andar, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, CEP 22.775-028, na cidade e estado do Rio de Janeiro, que tem por objetivo: (i) participação em outras entidades como sócia, quotista ou acionista, em especial em entidades que tenham como objeto, atividades relacionadas a exploração, produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica. A sócia controladora da Companhia atualmente é a Power IV Fundo De Investimento em Participações. As controladas da Companhia atuam no segmento de construção, implantação, manutenção, operação e exploração de Parques Solares e Parques Eólicos.

Central fotovoltaica	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
Alex I	30,93	445/2018	22/10/2053	Tabuleiro do Norte-CE
Alex III	30,93	443/2018	22/10/2053	Limoeiro do Norte-CE
Alex IV	30,93	444/2018	22/10/2053	Tabuleiro do Norte-CE
Alex V	30,93	446/2018	22/10/2053	Limoeiro do Norte-CE
Alex VI	30,93	362/2018	24/08/2053	Tabuleiro do Norte-CE
Alex VII	30,93	348/2018	24/08/2053	Limoeiro do Norte-CE
Alex VIII	30,93	347/2018	24/08/2053	Tabuleiro do Norte-CE
Alex IX	30,93	346/2018	24/08/2053	Limoeiro do Norte-CE
Alex X	30,93	350/2018	24/08/2053	Limoeiro do Norte-CE

EOL	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
Faixa I	29,40	Portaria 758/2010	27/08/2045	Trairi-CE
Faixa II	27,30	Portaria 703/2010	09/08/2045	Trairi-CE
Faixa III	25,20	Portaria 704/2010	09/08/2045	Trairi-CE
Faixa IV	25,20	Portaria 701/2010	09/08/2045	Trairi-CE
Faixa V	29,40	Portaria 684/2010	09/08/2045	Trairi-CE

1.1. Aprovação das demonstrações financeiras: As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas pela Diretoria 13 de abril de 2026. **1.2. Impactos do Pilar Dois:** Em 23 de maio de 2023, o International Accounting Standards Board emitiu a Reforma Tributária Internacional – Regras Modelo do Pilar Dois – Alterações à IAS 12 (equivalente ao CPC 32), que esclarecem que a IAS 12 (CPC 32) se aplica aos impostos sobre a renda decorrentes de legislações tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas para implementar as regras modelo do Pilar Dois publicadas pela OCDE, incluindo legislações tributárias que implementam os Impostos Mínimos de Complementação Doméstica Qualificados. O Grupo adotou essas emendas. No entanto, a Diretoria não identificou impactos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras – 2.1. Base de preparação: As demonstrações financeiras individuais, identificadas como "Controladora", e as demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como "Consolidado", foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Companhias por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais e todos os valores são arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. O Grupo preparou as demonstrações financeiras partindo do pressuposto de continuidade operacional. A diretoria aplicou na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a diretoria afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio. **2.3. Moeda funcional:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de encerramento do exercício são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos às taxas das transações. **2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a diretoria faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas. Durante o processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo a administração efetuou os seguintes julgamentos, estimativas e premissas apresentados nas notas explicativas abaixo: Nota explicativa 8 – Imobilizado: Valor recuperável e vida útil dos ativos; Nota explicativa 13 – Provisão para demandas judiciais: Classificação dos riscos de perda; Nota explicativa 14 – Provisão para desmobilização: Taxa de desconto das obrigações; Nota explicativa 16 – Receita operacional líquida: Receita não faturada. **2.5. Base de consolidação e investimentos em controladas:** Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e não circulantes, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas. As datas das demonstrações financeiras das companhias controladas utilizadas para a consolidação e cálculo de equivalência patrimonial coincidem com as da Companhia. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas divulgadas:

Controlada direta	Porcentuais de participação	
	2025	2024
Alex Energia Participação S.A.	100%	100%
Controlada indireta	Porcentuais de participação	
	2025	2024
Faixa Holding S.A.	100%	100%
Eólica Faixa I S.A.	100%	100%
Eólica Faixa II S.A.	100%	100%
Eólica Faixa III S.A.	100%	100%
Eólica Faixa IV S.A.	100%	100%
Eólica Faixa V S.A.	100%	100%
Alex I Energia SPE S.A.	100%	100%

Demonstrações do Fluxo de Caixa em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(63.347)	(69.322)	(46.042)	(58.327)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido (prejuízo) com o fluxo de caixa					
Depreciação do ativo imobilizado	8 e 17	–	–	127.024	73.664
Amortização de ativo de direito de uso	9 e 17	–	–	376	285
Juros sobre passivo de arrendamento	9 e 18	–	–	90	49
Juros sobre empréstimos e financiamentos	11	–	–	81.848	88.101
Resultado de equivalência patrimonial	7	63.313	69.177	–	–
Atualização de obrigações com aquisição	12	–	–	3.677	2.353
Atualização da provisão para desmobilização	14	–	–	1.677	1.560
Baixa de ativo imobilizado	8	–	–	1.312	781
(Aumento) redução nos ativos operacionais					
Contas a receber de clientes		–	–	(55.201)	(2.501)
Contas a receber – Partes relacionadas		(4.780)	198	3.658	–
Adiantamentos a fornecedores		(87)	–	(2.854)	–
Despesas antecipadas		–	–	(3.820)	(1.566)
Estoques		–	–	(1.501)	4.018
Impostos a recuperar		131	39	8.703	(2.885)
Depósitos judiciais		–	–	(13)	–
Outros		83	–	6.230	404
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores		5	–	46.589	34.878
Contas a pagar – partes relacionadas		8.433	–	(6.397)	–
Obrigações sociais e trabalhistas		–	–	(1.686)	801
Impostos e contribuições a recolher		15	21	(4.577)	(2.529)
Outras contas a pagar		(9)	19	(76)	(106)
(-) Pagamento de impostos de renda e contribuição social		–	–	(12.693)	(10.871)
(-) Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures – juros	11	–	–	(45.250)	(62.119)
(+) Dividendos recebidos		325	5.469	–	–
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		4.082	5.601	101.074	65.990
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aporte e resgate de caixa restrito e depósitos restituíveis		–	–	(80.946)	(2.733)
Aumento de capital em empresas investidas		7	–	(526)	(529)
Redução de capital em empresas investidas		7	–	–	–
Aquisição de bens para o ativo imobilizado		8	–	(14.267)	(18.096)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		4.838	(526)	(95.213)	(21.358)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures – principal	11	–	–	(46.133)	(43.273)
Pagamento de principal e juros de passivo de arrendamento	9	–	–	(460)	(346)
Dividendos pagos a acionistas controladores		–	–	(5.000)	(5.000)
Redução de capital		(8.432)	–	(8.432)	–
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(8.432)	(5.000)	(55.025)	(48.619)
Aumento (redução) líquido(a) do saldo de caixa e equivalente de caixa		488	75	(49.164)	(3.987)
Caixa e equivalente de caixa em 1º de janeiro		343	268	213.170	217.157
Caixa e equivalente de caixa em 31 de dezembro		831	343	164.006	213.170

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Controlada indireta

	2025	2024
Alex III Energia SPE S.A.	100%	100%
Alex IV Energia SPE S.A.	100%	100%
Alex V Energia SPE S.A.	100%	100%
Alex VI Energia SPE S.A.	100%	100%
Alex VII Energia SPE S.A.	100%	100%
Alex VIII Energia SPE S.A.	100%	100%
Alex IX Energia SPE S.A.	100%	100%
Alex X Energia SPE S.A.	100%	100%

2.6. Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados a primeira vez em 2025: O Grupo avaliou o conteúdo das novas normas que se tornaram efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025, conforme descrito abaixo. O Grupo não adotou antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas não estejam vigentes. **Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade:** Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (C

Lethe Energia S.A.

CNPJ/MF nº 25.227.949/0001-50

... continuação

2024, respectivamente, compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	826	325	48.922	18.958
Banco BTG Pactual S.A. Fundo DI		CDI	-	1	4.740	9.837
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	CDB	CDI	-	-	50.484	139.838
Banco Bradesco S.A.	CDB	CDI	-	-	54.236	42.225
			826	326	158.382	210.858

4. Caixa restrito e depósitos restituíveis – Corresponde a recursos monetários que não estão disponíveis para utilização imediata pela entidade, sendo necessário a autorização e terceiros para movimentação do recurso, em razão de restrições impostas por instrumentos contratuais de dívida, disposições legais ou exigências regulatórias. Tais restrições limitam a livre movimentação desses valores, vinculando-os a finalidades específicas previamente determinadas, como garantias, obrigações financeiras ou projetos regulados, segregados nas seguintes categorias: **Conta centralizadora do serviço da dívida:** Conta Centralizadora do Citibank onde está presente o saldo em conta corrente vinculado às obrigações de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A.. A conta foi constituída exclusivamente para a arrecadação dos recursos decorrentes dos direitos cedidos e só pode ser movimentada pelo Citibank, que mensalmente reserva o valor para pagamento da próxima prestação da dívida, e em seguida transfere todos os recursos remanescentes para a conta livre movimento. **Conta reserva de garantia:** Depósitos em fundos DI vinculados às obrigações de financiamento com o Banco do Nordeste (BNB), referente à manutenção do fundo de liquidez em conta reserva especial, que permanecerá bloqueados até o final da liquidação de todas as obrigações garantidas. **Caixa restrito de curto prazo:**

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Consolidado	
			2025	2024
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Reserva de dívida	CDI	80.912	-
Total			80.912	-

Caixa restrito de longo prazo:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Consolidado	
			2025	2024
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Reserva especial	CDI	36.735	-
Total			36.735	-

5. Contas a receber de clientes – Corresponde aos valores originados pela transação de venda ou comercialização de energia elétrica e prestação de serviços no curso normal das atividades das controladas. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, através do reconhecimento de receitas onde haja razoável certeza de que fluxos de caixa futuros fluirão para o Grupo em valor igual ao registrado. Caso haja incerteza de sua realização, uma provisão é registrada. A provisão para a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD") é constituída com base nas perdas esperadas pelo Grupo, na análise individualizada dos clientes e nas negociações em andamento dos saldos com seus clientes. O Grupo avaliou seus históricos de recebimentos e identificaram que não estão expostas a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia ou na formalização de contratos bilaterais. O Grupo registra a geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas na modalidade do Leilão de Energia Reserva (LER), os excedentes quadrienais e anuais, conforme descrito na Nota 16.

	2025	2024
Venda de energia elétrica – Não faturado	21.127	20.442
Venda de energia elétrica – Faturado	8.685	6.540
Venda de energia – CCEE	49	50
Contas a receber – Curtailment	5.340	-
Contas a receber – Reembolso curtailment (a)	47.032	-
Total	82.233	27.032

(a) Com a promulgação da Lei nº 15.269/2025, foi assegurado às empresas

Investimento	Participação sobre o capital		Patrimônio líquido total		Lucro (prejuízo) do exercício		Valor dos investimentos		Equivalência patrimonial	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Alex Energia Participações S.A.	100,00%	100,00%	520.093	588.466	(63.532)	(68.861)	520.096	588.466	(63.532)	(68.861)
Alex I Energia SPE S.A.	0,98%	0,98%	78.003	77.080	1.211	(3.538)	761	753	12	(29)
Alex III Energia SPE S.A.	1,00%	1,00%	60.955	58.915	2.675	(3.601)	611	591	27	(36)
Alex IV Energia SPE S.A.	0,97%	0,97%	61.708	59.609	2.753	(3.760)	601	580	27	(37)
Alex V Energia SPE S.A.	0,97%	0,97%	57.959	56.516	1.892	(3.955)	564	550	18	(39)
Alex VI Energia SPE S.A.	0,97%	0,97%	57.168	55.022	2.814	(3.717)	556	536	27	(36)
Alex VII Energia SPE S.A.	0,97%	0,97%	58.746	56.831	2.511	(3.834)	572	553	24	(37)
Alex VIII Energia SPE S.A.	0,97%	0,97%	56.481	54.294	2.869	(3.546)	547	527	28	(34)
Alex IX Energia SPE S.A.	0,97%	0,97%	59.064	57.205	2.439	(3.781)	574	557	24	(37)
Alex X Energia SPE S.A.	0,98%	0,98%	62.270	59.782	3.263	(3.124)	608	583	32	(31)
São Mamede I S.A.	100%	100%	1	-	-	-	1	1	-	-
São Mamede II S.A.	100%	100%	1	-	-	-	1	1	-	-
São Mamede III S.A.	100%	100%	1	-	-	-	1	1	-	-
Total			1.072.450	1.123.723	(41.105)	(101.717)	525.493	593.699	(63.313)	(69.177)

Movimentação do investimento em controladas:

Controladas	Percentual de participação	Saldo em 2024		Equivalência patrimonial	Redução de capital	Dividendos	Saldo em 2025
		2025	2024				
Alex Energia Participações S.A.	100,00%	588.463	588.463	(63.532)	(4.838)	-	520.093
Alex I Energia SPE S.A.	0,98%	753	753	12	-	(3)	762
Alex III Energia SPE S.A.	1,00%	591	591	27	-	(6)	612
Alex IV Energia SPE S.A.	0,97%	580	580	27	-	(6)	601
Alex V Energia SPE S.A.	0,97%	550	550	18	-	(4)	564
Alex VI Energia SPE S.A.	0,97%	536	536	27	-	(7)	556
Alex VII Energia SPE S.A.	0,97%	553	553	24	-	(6)	571
Alex VIII Energia SPE S.A.	0,97%	529	529	28	-	(9)	548
Alex IX Energia SPE S.A.	0,97%	557	557	24	-	(6)	575
Alex X Energia SPE S.A.	0,98%	584	584	32	-	(8)	608
São Mamede I S.A.	100%	1	1	-	-	-	1
São Mamede II S.A.	100%	1	1	-	-	-	1
São Mamede III S.A.	100%	1	1	-	-	-	1
Total		593.699	593.699	(63.313)	(4.838)	(55)	525.493

Controladas	Percentual de participação	Saldo em 2023		Equivalência patrimonial	Aumento de Capital	Dividendos	Saldo em 2024
		2025	2024				
Alex Energia Participações S.A.	100,00%	656.854	656.854	(68.861)	470	-	588.463
Alex I Energia SPE S.A.	0,98%	726	726	(29)	56	-	753
Alex III Energia SPE S.A.	1,00%	640	640	(36)	-	(13)	591
Alex IV Energia SPE S.A.	0,97%	634	634	(37)	-	(17)	580
Alex V Energia SPE S.A.	0,97%	589	589	(39)	-	-	550
Alex VI Energia SPE S.A.	0,97%	572	572	(36)	-	-	536
Alex VII Energia SPE S.A.	0,97%	590	590	(37)	-	-	553
Alex VIII Energia SPE S.A.	0,97%	563	563	(34)	-	-	529
Alex IX Energia SPE S.A.	0,97%	594	594	(37)	-	-	557
Alex X Energia SPE S.A.	0,98%	632	632	(31)	-	(17)	584
São Mamede I S.A.	100%	1	1	-	-	-	1
São Mamede II S.A.	100%	1	1	-	-	-	1
São Mamede III S.A.	100%	1	1	-	-	-	1
Total		662.397	662.397	(69.177)	526	(47)	593.699

Principais informações sobre empresas controladas:

	2025		2024		Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
	Total do ativo	Total do passivo	Total do ativo	Total do passivo		
Alex Energia Participações S.A.	1.134.349	614.253	520.096	588.466	(63.532)	(68.861)
Alex I Energia SPE S.A.	132.393	54.390	78.003	77.080	1.211	(3.538)
Alex III Energia SPE S.A.	113.609	52.654	60.955	58.915	2.675	(3.601)
Alex IV Energia SPE S.A.	114.345	52.637	61.708	59.609	2.753	(3.760)
Alex V Energia SPE S.A.	114.765	56.806	57.959	56.516	1.892	(3.955)
Alex VI Energia SPE S.A.	113.785	56.617	57.168	55.022	2.814	(3.717)
Alex VII Energia SPE S.A.	115.628	56.882	58.746	56.831	2.511	(3.834)
Alex VIII Energia SPE S.A.	112.780	56.299	56.481	54.294	2.869	(3.546)
Alex IX Energia SPE S.A.	115.324	56.260	59.064	57.205	2.439	(3.781)
Alex X Energia SPE S.A.	115.026	52.756	62.270	59.782	3.263	(3.124)

8. Imobilizado – É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. O Grupo utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização ou concessão, dos dois, o menor. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando é provável que irão gerar benefícios econômicos futuros associados ao item e quando seu custo pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Os adiantamentos realizados a fornecedores, vinculados exclusivamente à aquisição ou construção de ativos imobilizados, são registrados como adições ao imobilizado, em razão de sua natureza e finalidade. Tal procedimento visa garantir que o custo dos ativos, apresentado na data-base das demonstrações financeiras, corresponda aos montantes efetivamente investidos pelo Grupo. Ganhos e perdas por alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado. Obras em andamento estão relacionadas a gastos com materiais, mão de obra direta e indireta na preparação e instalação do bem, custos e juros dos empréstimos intrinsecamente ligados a construção do ativo conforme disposto no CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos, até que esteja disponível para uso, ou seja, quando está no local e condições necessárias para funcionar de forma pretendida pela diretoria. Nesse momento o valor do bem é transferido de Imobilizado em Curso para Imobilizado em Serviço, quando então a devida depreciação conforme a vida útil do bem é iniciada. **Método de depreciação:** Para o cálculo da depreciação, é considerado a vida útil dos bens ou o prazo de autorização de operação, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Empresa à Portaria nº 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que se assemelham às vidas úteis efetivas dos bens. Os ativos administrativos são depreciados a taxas que também refletem a vida útil efetiva dos bens. O Grupo efetuou a revisão da taxa de depreciação de seus ativos imobilizados ao final dos exercícios de 2025 e 2024 e não julgou necessário alterar a estimativa de vida útil individual de seus ativos. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens.

	Vida útil
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos
Edificações, obras civis e benfeitorias	30 a 50 anos

o direito de recalculer os saldos a serem reembolsados pela CCEE, decorrentes dos cortes de energia ocorridos no período de setembro de 2023 até a data-base deste relatório. Embora a nova metodologia de cálculo e os valores estimados de reembolso já tenham sido divulgados até a data de emissão desta demonstração financeira, ainda não foram definidos os critérios, prazos e procedimentos para o efetivo recebimento desses saldos. A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo a vencer	-	-	77.022	17.378
Saldo vencido até 30 dias	-	-	797	4.440
Saldo vencido de 31 a 90 dias	-	-	4.414	5.214
Total das contas a receber de clientes	-	-	82.233	27.032

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, nenhuma provisão de perda esperada de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber. A Diretoria não prevê a constituição de novas provisões para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD), tendo em vista as características do mercado em que a Companhia opera e os mecanismos de mitigação do risco como, processos de análise de crédito, acompanhamento contínuo da carteira e garantias contratuais.

6. Estoques – Referem-se a peças sobressalentes para reposição necessárias para a operação e manutenção da usina e são convertidos para custo no momento de sua utilização. Estão registrados pelo custo de aquisição e classificados no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou valores de realização e são avaliados ao custo ou o valor realizável dos dois o menor. A Diretoria realiza avaliações periódicas dos itens registrados em estoque, com foco na identificação de riscos relacionados à perda de valor e à obsolescência. Quando constatadas tais situações, os valores correspondentes ao custo dos itens são reconhecidos como baixa no resultado da Companhia, em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

	Consolidado	
	2025	2024
Almoxarifado	16.480	14.979
Total dos estoques	16.480	14.979

7. Investimentos – Os investimentos do Grupo em controladas e controladas em conjunto são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) Investimento em coligada e em controlada, para fins de demonstrações financeiras individuais. Os resultados, ativos e passivos das controladas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial. Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação de uma entidade do Grupo no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da investida. Quando a parcela da entidade no prejuízo de uma controlada excede a participação da entidade naquela investida (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido da entidade na investida), a entidade deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a entidade tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da investida. As exigências do CPC 48 são aplicáveis para fins de determinação da necessidade de reconhecimento da perda por redução do valor recuperável com relação ao investimento de uma entidade do Grupo em uma controlada. Se necessário, o total do valor contábil do investimento é testado para determinação da redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 01 (R1), como um único ativo, por meio da comparação do seu valor recuperável (maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos os custos para vender) com seu valor contábil. Qualquer perda por redução ao valor recuperável reconhecida é acrescida ao valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com o CPC 01 (R1) na medida em que o valor recuperável do investimento é subsequentemente aumentado. Quando uma entidade da Grupo realiza uma transação com uma controlada, os lucros e prejuízos resultantes são reconhecidos apenas com relação às participações na investida não relacionadas à entidade.

Investimento	Participação sobre o capital		Patrimônio líquido total		Lucro (prejuízo) do exercício		Valor dos investimentos		Equivalência patrimonial	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Alex Energia Participações S.A.	100,00%	100,00%	520.093	588.466	(63.532)	(68.861)	520.096	588.466	(63.532)	(68.861)
Alex I Energia SPE S.A.	0,98%	0,98%	78.003	77.080	1.211	(3.538)	761	753	12	(29)
Alex III Energia SPE S.A.	1,00%	1,00%	60.955	58.915	2.675	(3.601)	611	591	27	(36)
Alex IV Energia SPE S.A.	0,97%	0,97%	61.708	59.609	2.753	(3.760)	601	580	27	(37)
Alex V Energia SPE S.A.	0,97%	0,97%	57.959	56.516	1.892	(3.955)	564	550	18	(39)
Alex VI Energia SPE S.A.	0,97%	0,97%	57.168	55.022	2.814	(3.717)	556	536	27	(36)
Alex VII Energia SPE S.A.	0,97%	0,97%	58.746	56.831	2.511	(3.834)	572	553	24	(37)
Alex VIII Energia SPE S.A.	0,97%	0,97%	56.481	54.294	2.869	(3.546)	547	527	28	(34)
Alex IX Energia SPE S.A.	0,97%	0,97%	59.064	57.205	2.439	(3.781)	574	557	24	(37)
Alex X Energia SPE S.A.	0,98%	0,98%	62.270	59.782	3.263	(3.124)	608	583	32	(31)
São Mamede I S.A.	100%	100%	1	-	-	-	1	1	-	-
São Mamede II S.A.	100%	100%	1	-	-	-	1	1	-	-
São Mamede III S.A.	100%	100%	1	-	-	-	1	1	-	-
Total			1.072.450	1.123.723	(41.105)	(101.717)	525.493	593.699	(63.313)	(69.177)

Controladas	Percentual de participação</
-------------	------------------------------

Lethe Energia S.A.

CNPJ/MF nº 25.227.949/0001-50

... continuação

Table with financial data: Saldo inicial, Juros provisionados, Amortização de principal, Pagamento de juros.

Saldo final dos empréstimos, financiamentos e debêntures: Em 15 de dezembro de 2022, a Alex Energia Participações S.A. efetuou sua primeira emissão de debêntures...

12. Obrigações com aquisições de investimento - Na aquisição dos ativos do Grupo Eólico Faisa por sua controlada direta a Alex Energia Participações, o Grupo acordou em reter o montante de R\$ 24.750...

Table with financial data: Saldo inicial, Atualização sobre obrigação com aquisição de investimento.

13. Provisão demandas judiciais - As provisões existentes no Grupo estão ligadas, principalmente, a discussões nas esferas judiciais e administrativas decorrentes, em sua maioria, de processos trabalhistas, previdenciários, civis e tributários.

Table with financial data: Saldo inicial, Atualização sobre obrigação com aquisição de investimento.

Riscos cíveis: Riscos trabalhistas, Admin./Regulatório, Admin./Judic. Tributário. Ações cíveis: Em 31 de dezembro de 2025 existem processos civis, classificados como perda possível no montante de R\$ 104.127...

Table with financial data: Saldo inicial, Riscos trabalhistas, Admin./Regulatório, Admin./Judic. Tributário.

14. Provisão para desmobilização - Considerando que os parques possuem contratos de arrendamento do terreno e foram assumidas obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato...

Table with financial data: Saldo inicial, Atualização sobre obrigação com aquisição de investimento.

15. Patrimônio líquido - Capital social: O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 652.513 (Em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 660.945)...

Table with financial data: Saldo inicial, Atualização sobre obrigação com aquisição de investimento.

Table with financial data: Saldo inicial, Atualização sobre obrigação com aquisição de investimento.

de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingido esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social...

16. Receita operacional líquida - Reconhecimento da receita: A receita operacional do Grupo é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência persuasiva de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente...

17. Custos e despesas por natureza - Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

Table with financial data: Saldo inicial, Atualização sobre obrigação com aquisição de investimento.

18. Resultado financeiro - O Grupo reconhece o resultado financeiro, incluindo receitas e despesas financeiras, com base no regime de competência, ou seja, à medida que são incorridas, independentemente do momento do recebimento ou desembolso de caixa...

Table with financial data: Saldo inicial, Atualização sobre obrigação com aquisição de investimento.

19. Imposto de renda e contribuição social corrente - A Companhia e sua controlada direta apura o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

Table with financial data: Saldo inicial, Atualização sobre obrigação com aquisição de investimento.

20. Transações com partes relacionadas - Em conformidade com os requisitos estabelecidos pelo CPC 05 (R1)/IAS 24 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, a Companhia considera como partes relacionadas todas as entidades pertencentes ao mesmo grupo econômico da Companhia.

Table with financial data: Saldo inicial, Atualização sobre obrigação com aquisição de investimento.

Despesas gerais: Serviços de administração - Parte relacionada (Nota 20), Pessoal, Seguros, Promoção e publicidade, Outros.

Table with financial data: Saldo inicial, Atualização sobre obrigação com aquisição de investimento.

Receitas financeiras: Rendimento de aplicações financeiras, Receita com juros, Variação cambial.

Table with financial data: Saldo inicial, Atualização sobre obrigação com aquisição de investimento.

Despesas financeiras: Juros de empréstimos e financiamentos (Nota 11), Despesa financeira sobre garantia de empréstimo, Juros de passivo de arrendamento (Nota 9), Despesas com letras de créditos, Atualização com obrigação de aquisição (Nota 12), Atualização da provisão de desmobilização (Nota 14), Imposto sobre operações financeiras, Impostos sobre aplicações financeiras, Despesas com juros e descontos concedidos, Outras despesas financeiras.

Table with financial data: Saldo inicial, Atualização sobre obrigação com aquisição de investimento.

Corrente: Imposto de renda, Contribuição social.

Table with financial data: Saldo inicial, Atualização sobre obrigação com aquisição de investimento.

Lucro (prejuízo) antes de imposto de renda e contribuição social.

Table with financial data: Saldo inicial, Atualização sobre obrigação com aquisição de investimento.

Resultado de imposto de renda e contribuição social às respectivas alíquotas Adições e exclusões: Resultado de equivalência patrimonial, Amortização Mais Valia (Imobilizado), Diferencial tributação do lucro presumido, Compensação prejuízo fiscal, Outras adições.

Table with financial data: Saldo inicial, Atualização sobre obrigação com aquisição de investimento.

Table with financial data: Despesas gerais, Receitas financeiras, Despesas financeiras, Corrente, Lucro (prejuízo) antes de imposto de renda e contribuição social.

Resultado de imposto de renda e contribuição social às respectivas alíquotas Adições e exclusões: Resultado de equivalência patrimonial, Amortização Mais Valia (Imobilizado), Diferencial tributação do lucro presumido, Compensação prejuízo fiscal, Outras adições.

Table with financial data: Saldo inicial, Atualização sobre obrigação com aquisição de investimento.

Total despesa de imposto de renda e contribuição social.

Table with financial data: Saldo inicial, Atualização sobre obrigação com aquisição de investimento.

Alíquota efetiva de imposto %

Table with financial data: Saldo inicial, Atualização sobre obrigação com aquisição de investimento.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía um saldo total de imposto de renda sobre prejuízos fiscais e contribuição social sobre base negativa acumulada, no montante de R\$2.746.691 (R\$2.712.619 em 31 de dezembro de 2024).

Table with financial data: Saldo inicial, Atualização sobre obrigação com aquisição de investimento.

20. Transações com partes relacionadas - Em conformidade com os requisitos estabelecidos pelo CPC 05 (R1)/IAS 24 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, a Companhia considera como partes relacionadas todas as entidades pertencentes ao mesmo grupo econômico da Companhia.

Table with financial data: Saldo inicial, Atualização sobre obrigação com aquisição de investimento.

Dividendos a receber: Alex Energia Participações S.A., Alex I Energia SPE S.A., Ponta 2A Eólica S.A., Ponta 2B Eólica S.A., Ponta 3B Eólica S.A., Elera Renováveis S.A., Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.

Table with financial data: Saldo inicial, Atualização sobre obrigação com aquisição de investimento.

Dividendos a receber: Alex Energia Participações S.A., Alex I Energia SPE S.A., Alex III Energia SPE S.A., Alex IV Energia SPE S.A., Alex V Energia SPE S.A., Alex VI Energia SPE S.A., Alex VII Energia SPE S.A., Alex VIII Energia SPE S.A., Alex IX Energia SPE S.A., Alex X Energia SPE S.A.

Table with financial data: Saldo inicial, Atualização sobre obrigação com aquisição de investimento.

Passivo: Elera Renováveis S.A., Brookfield Gestão e Energia S.A., Centrais Eólicas Alvorada Ltda, Janaúba XI Geração Solar Energia S.A., Janaúba XII Geração Solar Energia S.A., Janaúba XV Geração Solar Energia S.A., Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A., Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A., Janaúba XX Geração Solar Energia S.A., Janaúba IV Geração Solar Energia S.A., Janaúba V Geração Solar Energia S.A., Janaúba VII Geração Solar Energia S.A., Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A., Centrais Eólicas Nossa Senhora da Conceição Ltda, Centrais Eólicas Planaltina Ltda, Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda, Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda, Força dos Ventos Energia Eólica S.A., Energia Sustentável Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, Elera Renováveis Participações S.A.

Table with financial data: Saldo inicial, Atualização sobre obrigação com aquisição de investimento.

Dividendos a pagar: Energia Sustentável Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

Table with financial data: Saldo inicial, Atualização sobre obrigação com aquisição de investimento.

Lethe Energia S.A.

CNPJ/MF nº 25.227.949/0001-50

... continuação

Receita	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Venda de energia					
Elera Renováveis S.A.	(e)	-	-	-	1.175
Elera Gestão Energia S.A.	(e)	-	-	401	-
	Nota 16	-	-	401	1.175
		Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Custo					
Compra de energia					
Centrais Eólicas Alvorada Ltda	(f)	-	-	-	(2.676)
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda	(f)	-	-	-	(6.245)
Centrais Eólicas Nossa Conceição Ltda	(f)	-	-	-	(2.177)
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda	(f)	-	-	-	(351)
Centrais Eólicas Planaltina Ltda	(f)	-	-	-	(55)
Elera Gestão Energia S.A.	(f)	-	-	(1.736)	(2.134)
Elera Renováveis S.A.	(f)	-	-	(4.725)	-
	Nota 17	-	-	(6.461)	(13.638)

Serviços de ADM
Elera Renováveis S.A. (g) - (4.024) (4.055)
Nota 17 - (4.024) (4.055)

(a) Contas a receber entre a Companhia e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica; (b) Dividendos a serem recebidos das empresas controladas da Companhia; (c) Contas a pagar entre a Companhia e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica e serviços de administração; (d) Dividendos a serem pagos para empresas controladoras do Grupo; (e) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo; (f) Compra de energia elétrica de outras empresas do grupo; (g) Conforme acordado entre as partes, o saldo refere-se à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do

IGP-M; Em 2025 e 2024, tendo em vista os acordos firmados entre os diretores, ora eleitos e as companhias do grupo econômico do qual a Companhia faz parte, os diretores não receberam qualquer remuneração da Companhia para o presente exercício social.

21. Cobertura de seguros – A Companhia tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade, os prêmios de seguros são reconhecidos no resultado a medida que incorridos. O total da cobertura segura em 31 de dezembro de 2025, para as controladas da Companhia é de R\$2.056.635 (R\$922.330 em 31 de dezembro de 2024) para os bens vinculados à autorização. Sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as eólicas, solares do grupo do. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, danos materiais e lucros cessantes, no valor total de R\$400.000.000 (R\$400.000.000 em 31 de dezembro de 2024). As premissas de riscos adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

22. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco – **Análise dos instrumentos financeiros:** O Grupo efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados. **Classificação dos instrumentos financeiros por categoria:** Os ativos financeiros do Grupo são classificados conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	2025		2024	
			Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	5	17	-	17
Aplicações financeiras	-	826	826	-	326	326
Contas a receber – Partes relacionadas	4.838	-	4.838	58	-	58
Dividendos a receber	15.214	-	15.214	15.485	-	15.485
Adiantamentos a fornecedores	87	-	87	-	-	-
Outras contas a receber	1	-	1	84	-	84
Total	20.145	826	20.971	15.644	326	15.970

Ativos financeiros	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	2025		2024	
			Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	5.624	-	5.624	2.312	-	2.312
Aplicações financeiras	-	158.382	158.382	-	210.858	210.858
Contas a receber e clientes	82.233	-	82.233	27.032	-	27.032
Contas a receber – Partes relacionadas	1.751	-	1.751	5.409	-	5.409
Depósitos judiciais	13	-	13	-	-	-
Caixa restrito e depósitos restituíveis	-	117.647	117.647	-	36.701	36.701
Adiantamentos para aquisição de investimento	6.000	-	6.000	6.000	-	6.000
Adiantamentos a fornecedores	2.854	-	2.854	-	-	-
Outras contas a receber	38	-	38	6.268	-	6.268
Total	98.513	276.029	374.542	47.021	247.559	294.580

Passivos financeiros	Custo Amortizado	Total Amortizado	2025		2024	
			Total	Custo Amortizado	Total	
Contas a pagar e fornecedores	5	-	-	-	-	-
Contas a pagar – Partes relacionadas	8.433	8.433	-	-	-	-
Dividendos a pagar	11.567	11.567	11.567	11.567	20	20
Outras contas a pagar	10	10	20	20	20	20
Total	20.015	20.015	11.587	11.587		

Passivos financeiros	Custo Amortizado	Total Amortizado	2025		2024	
			Total	Custo Amortizado	Total	
Contas a pagar e Fornecedores	195.490	195.490	148.901	148.901		
Contas a pagar – Partes relacionadas	13.680	13.680	20.077	20.077		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.106.121	1.106.121	1.115.656	1.115.656		
Dividendos a pagar	11.567	11.567	11.567	11.567		
Passivo de arrendamento	766	766	899	899		
Obrigações com aquisições de investimento	33.405	33.405	29.728	29.728		
Outras contas a pagar	532	532	607	607		
Total	1.361.561	1.361.561	1.327.435	1.327.435		

Mensuração do valor justo: Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá. a) No mercado principal para o ativo ou passivo; b) Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pelo Companhia; O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico. O Grupo classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, e estão

agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado. • Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos. • Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente. • Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo. Os instrumentos financeiros do Grupo mensurados a valor justo enquadram-se integralmente no Nível 1 da hierarquia de mensuração, uma vez que seus valores são determinados com base em preços cotados em mercados ativos, acessíveis ao público e observáveis de forma direta na data de mensuração. **Gestão de risco:** As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas. A política do Grupo estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades. Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela diretoria, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição. Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o rating disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio do Grupo são: *i) Risco de crédito:* Os instrumentos financeiros que sujeitam o Grupo a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. O grupo possui caixa e equivalente de caixa, predominantemente em bancos cuja classificação de rating é BB, conforme avaliação da agência S&P. O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado. *ii) Risco de liquidez:* Representa o risco de escassez e dificuldade do Grupo honrar suas dívidas. O Grupo procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem. *iii) Risco de taxa de juros:* Refere-se ao risco de o Grupo incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas finan-

ceiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas, em contrapartida impactará na remuneração do caixa do Grupo. O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota diretriz conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros. A elevação das taxas básicas de juros estabelecidas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") poderá ter impacto adverso no resultado do Grupo na medida em que pode inibir o crescimento econômico do país e, consequentemente, do setor elétrico. Ressalte-se também que o Grupo possui debêntures indexadas a taxas de juros pós fixadas ficando, portanto, os fluxos de pagamento dessas dívidas expostos às flutuações das taxas de juros. Diante desse cenário, o Grupo está exposto a um risco financeiro associado a taxas flutuantes que pode elevar o valor futuro de seus passivos financeiros. Por outro lado, o Grupo possui instrumentos financeiros ativos, como caixa e equivalentes de caixa onde tais recursos financeiros são mantidos em instituições financeiras remunerados pela taxa de depósitos interbancários (DI), atenuando o impacto no resultado decorrendo do aumento dos passivos financeiros do Grupo. Em 31 de dezembro de 2025, a totalidade do saldo consolidado de debêntures era indexado a juros pós-fixados, como a taxa de depósitos interbancários (DI). O cenário provável foi determinado com base no CDI em 31 de dezembro de 2025 e a avaliação de mercado foi determinada conforme descrito na definição do valor justo abaixo. Esse cenário provável abrange a taxa de 12 meses. Para o cálculo do valor justo, utilizamos a taxa anual do CDI divulgada pelo site do Banco Central. O Grupo entende que a melhor estimativa de avaliação do spread de risco de crédito está relacionada aos movimentos de mercado com o uso das taxas observadas para reavaliação do risco. *iv) Risco de vencimento antecipado de empréstimos, financiamentos e debêntures:* Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos e debêntures do Grupo, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (covenants financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela diretoria por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações. *v) Risco de concentração de carteira de clientes:* As controladas diretas da Companhia possuem contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira. Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, as controladas diretas da Companhia efetuam avaliações financeiras, requisitam garantias financeiras e executam o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência. *vi) Risco de geração:* A receita proveniente da venda de energia elétrica pelos geradores solares e eólicos depende diretamente da energia efetivamente gerada. O ambiente de contratação na qual foi vendida a energia do gerador solar e eólico, mercado livre ou regulado, definirá como e quando o déficit ou o superávit de geração afetará a receita das controladas da Companhia. Com a sanção da Lei nº 15.269, de 2025, ficou determinado que os cortes de geração decorrentes de falta de demanda – classificados pelo agente regulador como "curtailment energético" – deixam de possuir respaldo legal para a abertura de processos de reembolso. Dessa forma, eventuais restrições impostas à produção de energia por motivos exclusivamente relacionados à insuficiência de demanda não poderão ser objeto de compensação financeira ou pleitos indenizatórios perante as instâncias regulatórias competentes. No mercado livre, quando a produção da usina é inferior aos seus compromissos contratuais, as controladas da Companhia deverão adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo. Quando a venda é efetivada no mercado regulado, o eventual déficit de geração deverá ser abatido da receita de contratos que a usina tem direito. Para as usinas em construção, quando um contrato de fornecimento se inicia antes da data de início de operação comercial da usina, as controladas da Companhia deverão adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo. *viii) Risco de não renovação da autorização e concessão – Parques Solares e Eólicos:* A controladas da Companhia detém autorização para exploração de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos. O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito à renovação de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica proveniente de fonte solar. A Lei Federal nº 13.360/2016, ao alterar a Lei nº 9.427/1996, em seu § 1º – C, art. 26, apenas dispõe que os empreendimentos de fontes solares que tiverem suas outorgas de autorização prorrogadas não observarão o desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD). Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas às controladas da Companhia pelo Poder Concedente. Caso a renovação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos previamente concedidos para as controladas da Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados. *Derivativos:* Durante o exercício de 2025 e 2024, a Controladora e suas controladas direta não negociaram instrumentos financeiros derivativos.

2025	2024
23. Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa	
Ativo de direito de uso	
Total de movimentação do ativo de direito de uso (nota 9)	139 (739)
Adição de contratos de arrendamento	237 1.024
Total das movimentações conforme demonstrações dos fluxos de caixa	376 285
Arrendamento	
Total de movimentação do arrendamento (nota 9)	(133) 727
Adições de contratos de arrendamento	(237) (1.024)
Total das movimentações conforme demonstrações dos fluxos de caixa	(370) (297)

Carlos Gustavo Nogari Andriolli – Diretor – CPF: 861.403.379-68 **Ricardo Motoyama de Almeida** – Diretor – CPF: 220.287.038-57 **Bruno Alvarez Fabozi** – Contador – CRC 1SP 291.800/O-0

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da **Lethe Energia S.A.**, Rio de Janeiro-RJ

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Lethe Energia S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis às auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles

internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude

é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de abril de 2026.
Ernst & Young
Audidores Independentes S/S Ltda.
CRC SP 034.519/O **Fulvio A. Matias de Carvalho**
Contador
CRC SP 294.991/O

